

CURSO “PRÁTICAS INTEGRAIS DE EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE”: INTEGRANDO EXTENSÃO E ENSINO A PARTIR DE SABERES E EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE NO CONTEXTO COMUNITÁRIO

Jade Santos Rosas¹, Pedro José Santos Carneiro Cruz²

Este trabalho resulta da experiência do Curso de Extensão “Práticas Integrals de Educação e Promoção da Saúde”, realizado pelo Programa “PINAB – Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica” (vinculado aos Departamento de Nutrição de Promoção da Saúde), com o apoio da Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tal curso se dá de maneira integrada a uma disciplina optativa do Curso de Graduação em Medicina da UFPB, cujo título é o mesmo. Tanto o curso quanto a disciplina comungam do objetivo de apresentar e problematizar abordagens e saberes acumulados em práticas educativas em saúde na perspectiva da Integralidade e da Promoção da Saúde, propiciando a aproximação dos estudantes com processos de construção compartilhada do conhecimento, os quais são orientados pela perspectiva da Educação Popular. As aulas ocorrem de maneira semanal, unindo tanto os estudantes do primeiro semestre letivo de Medicina quanto cursistas vinculados ao Programa de Extensão, dentre os quais destacam-se agentes comunitários e outros profissionais de saúde (particularmente da Atenção Básica), militantes de movimentos sociais e práticas populares, estudantes, técnicos e professores oriundos de outros cursos de graduação da UFPB e, inclusive, de outras instituições de ensino superior. A base central e fundante dos encontros são experiências e práticas sociais empreendidas no contexto do Programa PINAB, no seu território de atuação, e protagonizadas por moradores e trabalhadores locais. Através de exposições dialogadas desses sujeitos, apoiadas, em algumas ocasiões, por exibições de filmes, vídeos e exercícios teóricos, o curso discute as abordagens e saberes para o desenvolvimento de práticas educativas no cotidiano das ações de saúde, particularmente no cenário de comunidades populares, movimentos sociais e grupos territorializados, com ênfase no apoio social no enfrentamento das iniquidades sociais e do olhar ampliado para a saúde e seus determinantes sociais. No decorrer das atividades, são apresentadas e discutidas ações educacionais como: a construção de uma horta comunitária; um grupo de Terapia Comunitária; grupos de encontro comunitário em saúde; Grupo de Promoção à saúde e cuidado integral às pessoas com Hipertensão e Diabetes; Grupo de Saúde Mental; dentre outros. Tais discussões são entremeadas por aulas com incursão nos seguintes aspectos conceituais: Unidade I – Abordagens educativas em saúde; Unidade II – Promoção da Saúde; Unidade III – Integralidade; Unidade IV – Participação e Educação Popular em Saúde; e, Unidade V – Problematização e leitura crítica da realidade social. Para além desses temas, buscamos integrar os participantes do curso de extensão com os discentes de primeiro período do curso de Medicina, resgatando o caráter interdisciplinar. Esse curso se caracteriza como um espaço de diálogo recheado de trocas de aprendizados, experiências, reflexões e críticas relacionadas com as práticas integrativas de saúde coletiva e experiências de extensão. Fundamentalmente, é um exercício importante no que diz respeito ao caráter profundamente inovador da Extensão como cultivadora da construção de conhecimentos

¹ Aluna do curso de Letras, discente, jade.rosas@hotmail.com ;

² Orientador, Centro de Ciências Médicas, Departamento de Promoção da Saúde, pedrojosecruzpb@yahoo.com.br .

significativos, os quais podem, então, ser socializados e discutidos no âmbito do ensino, permitindo uma integração essencial no atual contexto universitário brasileiro.

Palavras-chave: Integração Ensino-Pesquisa-Extensão; Educação Popular; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.